

Sessão de trabalho SG MODEL (School Governance Model)

Dias 30 e 31 de maio - Lisboa

Agenda

- Dia 30 de maio:
 - 9h00/12h30 – 1ª Sessão de trabalho - Sala de reuniões da DGAE – Av. 24 de julho, Lisboa
 - 13h00/21h00 – Visita guiada (com almoço) à Escola B/ S Frei Gonçalo de Azevedo e EB Rómulo de Carvalho. Receção nos Paços do Concelho pelo Sr. Vereador Frederico Pinho de Almeida, visita à Casa das Histórias Paula Rego, seguida de jantar.
- Dia 31 de maio:
 - 9h00/17h00 – 2ª Sessão de trabalho - Sala de reuniões da DGAE – Av. 24 de julho, Lisboa

Objetivos:

- Analisar os modelos de administração e gestão escolar de Portugal e da Noruega.
- Avaliar as fragilidades e os pontos fortes de cada modelo.
- Delinear estratégias de resolução das fragilidades identificadas.
- Recolher dados e informação de permitam aperfeiçoar a estrutura dos modelos analisados.

Participantes:

- GT nacional: Lília Vicente, Fernando Alexandre e Helena Alexandre, da Direção Geral Administração Educativa; Filinto Lima e Álvaro Santos, respetivamente Presidente e Vice-presidente da Associação Nacional de Diretores de Escolas (ANDEP); João Grancho, Diretor do AE Campo Aberto (Póvoa do Varzim); Jorge Brites Diretor do AE de Marrazes (Leiria); Renata Nunes do AE de Saboia (Odemira).
- GT Noruegues: Dirigente do Ministério da Educação / Dirigente da Associação Municípios / Representante de Sindicato Professores / Representante do Governo numa County (Distrito) e Representante de Ensino Superior responsável pela formação de professores.

Reflexão sobre o modelo de governança (PDF em anexo)

- Eleição dos Diretores (está em equação pela DGAE a sua alteração)
- Quanto à contratação de professores, apesar de termos defendido, juntamente com os Diretores das escolas, a possibilidade de contratação a nível e escola/município, designadamente para projetos curriculares locais e substituições, não parece que o ME/DGAE esteja muito disponível.

Notas sobre o Modelo Norueguês:

As Escolas até aos 16 anos, são municipais.

As Escolas "Secundárias e Vocacionais", existem apenas em algumas cidades "Countis, tipo capitais de distrito)

Os Diretores são contratados pelos Municípios.

Os professores são contratados pelos Diretores das Escolas, mas pertencem ao Município.

Existe uma tabela salarial – "níveis por experiência", mas podem existir alguns suplementos/variação a nível escola.

A relação das Escolas é com os Municípios, não existem reportes a nível nacional, apenas para efeitos estatísticos.

A formação dos professores, é de 5 anos com mestrado, mas o desenvolvimento contínuo de profissionais (CPD), analisar e desenvolver planos de desenvolvimento de competências é da responsabilidade dos Municípios.

Os "Countis" – representantes do Governo nas cidades, dão apoio aos Municípios, diretamente ou através de universidades.

Fraqueza:

Monitorização do sistema;

Desafios:

A competência e capacidade dos Municípios mais pequenos;

A formação contínua dos docentes (CPD)

Próxima sessão de trabalho: Noruega 19 a 21 de outubro